

A produção dos professores de arquitetura

Texto: Paola Jaekel



Em agosto de 2018 os professores do curso de arquitetura foram convidados a apresentar seus trabalhos de interesse, desde dissertações e teses, como concursos de projeto, prática profissional e projetos de extensão.

O evento foi realizado entre os dias 06 e 09 de agosto, no qual foram apresentados onze trabalhos nos períodos diurno e noturno, sendo encerrado na sexta-feira com o já tradicional Café com Arquitetura organizado pelos alunos.

O primeiro trabalho apresentado foi do prof. Rafael Neves com o título “**Provocações ao pensamento projetual ou aprendendo com o Elevado João Goulart**”, que ao analisar o elevado João Goulart questiona se uma nova tipologia urbana se emerge ao se reconhecer a paisagem entrópica como potência criadora:

Os monumentos entrópicos espalham-se sobre o território urbano. Não emergiram através de forças centrais, mas da adaptação interativa do meio,

onde o objeto se adapta ao ambiente. Esta dissertação abordará a condição da via elevada Presidente João Goulart, na cidade de São Paulo, como um exemplo de monumento entrópico, um objeto característico da condição mutante do espaço urbano. Construído em 1970 e inicialmente pensado como solução viária para o fluxo de automóveis entre regiões da cidade, aos moldes do modelo rodoviarista, seu caráter foi colocado à prova ao longo de décadas pela população. A vitalidade de tal monumento advém da apropriação da obra com valores opostos aos elaborados, uma vez que vem deixando, aos poucos, de ser utilizado como um viaduto para automóveis e passando a se constituir como um espaço de lazer e apropriação urbana pela população em geral. É um ponto de subversão da paisagem, uma criação absurda que fomenta um

descobrimto por vir e novas conexões.



A professora Fernanda Sakano analisou a série de pinturas japonesas que retratam as paisagens do séc. XIX: **Ukiyo-e: a arte do Japão no período Edo**, época caracterizada pela migração da população do campo para a cidade:

Os comerciantes, desprezados como classe, adquirem uma grande força econômica e emergem como os elementos mais enérgicos e criativos da sociedade. Seu lucro excedente era suficiente para suportar um tipo de vida urbana conhecido somente pela corte até o momento. Nesse novo ambiente urbano a produção artística (como a música, a pintura e a caligrafia) se torna parte da educação complementar de homens e mulheres e é altamente valorizada em todos os níveis da sociedade. Desta maneira, os chōnin (comerciantes e artesãos “residentes dos chō”) contribuem com a produção de romances,

dramas (no teatro kabuki e bunraku “teatro de marionetes”), pinturas e xilogravuras (ukiyo-e) e poesia (haiku), dissolvendo-se o controle centralizado da elite sobre as artes. As obras de Hiroshige, assim como outros artistas japoneses deste período, atravessam os mares e chegam aos impressionistas franceses como Van Gogh, Monet, Manet e Degas os quais colecionam e se apropriam das características pictóricas bastante diferentes das paisagens e perspectivas ocidentais renovando o olhar desta vanguarda européia. As obras ocidentais também são observadas com grande curiosidade pelos artistas no Japão. Estes se apropriam das novas técnicas de representação enquanto se alteram as suas relações com o mundo.

O prof. Bruno Rossi com a palestra: **“O concurso de projeto como instrumento de pesquisa”**, apresentou dois concursos dos quais participou liderando uma equipe de arquitetos: O concurso nacional de projetos

de arquitetura de Joinville/ SC, classificados em quinto lugar e a menção honrosa no Concurso Habitacional Pôr do Sol – CODHAB, Ceilândia/ DF.

O concurso Ágora Tech Park traz como principal objetivo a proposta de espaços flexíveis, sustentáveis, com soluções integradas, colaborativas e tecnológicas para os espaços de trabalho do Perini Business Park em Joinville.

Para a implantação do conjunto proposto consideramos inicialmente a disposição dos programas descritos e sua relação com os demais edifícios do campus. Para isso, criamos um eixo principal longitudinal à avenida que multiplica as fachadas do lote e estabelece um passeio protegido que atravessa todo o terreno, inclusive na mata. Com isso, os edifícios criam uma relação diferente com a rua e com o interior do terreno e desta maneira os programas de uso comum podem ser

compartilhados maximizando a infraestrutura projetada. A disposição dos prédios atende esta premissa e agrupa os programas que podem ser pensados como usos coletivos.

Sobre o CODHAB Pôr do Sol os arquitetos explicam o seguinte:

A implantação dos loteamentos unifamiliares, em lotes e residências isoladas, além de não gerar vantagens urbanas, privilegiam os espaços individuais, resultando numa ocupação espraiada, de baixíssima densidade e alta necessidade de infraestrutura urbana.

A ocupação pretendida pelo projeto parte do pressuposto da otimização da infraestrutura urbana, gerando fachadas voltadas para as vias principais, passíveis do exercício de comércio e serviços, e sobretudo a criação de pátios internos ao

conjunto. Com isso, as áreas verdes se voltam para as habitações, gerando conforto térmico e espaços de lazer.

Comunicação e cognição: aproximações entre máquina semiótica, inteligência artificial e semiótica peirceana foi a palestra do prof. Luís Roberto Albano Bueno da Silva que tratou a relação comunicação/cognição:

Esta pesquisa tem como tema a relação comunicação/cognição em aproximações entre o conceito de máquina semiótica, inteligência artificial e a semiótica peirceana [...]. Que aspectos da cognição não são abarcados pelo conceito de máquina semiótica e pela inteligência artificial quando analisados à luz de conceitos advindos do pensamento peirceano? A importância desta pesquisa para a área de Comunicação e Informação está na possibilidade de redimensionar estudos de recepção ou de

interpretação de processos e produtos midiáticos, em geral, lançando luz ao entendimento da cognição.

A profa. Elisangela Cristina Sorano Gonçalves apresentou os resultados de sua pesquisa “**Clima urbano e conforto térmico do pedestre**” sobre as influências do ambiente urbano de um bairro residencial na temperatura do ar. Os atributos climáticos medidos foram relacionados com os padrões de uso do solo gerando mapas temáticos:

Como resultado, se determinou o comportamento térmico da malha urbana e a sensação térmica experimentada pelo pedestre, sendo possível verificar que o uso do solo urbano interfere tanto na temperatura do ar como conforto térmico do homem. Os resultados obtidos por essa pesquisa poderão servir de base para o planejamento urbano sustentável que proporcione ambientes favoráveis às atividades humanas.

O prof. Fabricio Linardi apresentou sua tese “**A**

desconexão contemporânea da práxis de Arquitetura e Urbanismo no Brasil” que foi premiada com menção honrosa no prêmio da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo – ANPARQ, de 2018

A tese questiona como a práxis da arquitetura se molda frente as conjunturas político-econômica-cultural ao longo do século XX e demonstra que a contemporaneidade se configura como um novo momento histórico com elementos inéditos que interferem de maneira distinta dos demais períodos anteriores nas relações de trabalho e no afastamento entre o debate arquitetônico e a produção do espaço construído. Essa nova conjuntura se estabeleceu nas últimas décadas do século XX, opera em escala global, induz o princípio organizacional do espaço da globalização e condiciona suas consequências sociais e na organização do trabalho.

O trabalho do **Núcleo de Assistência Técnica da Universidade de Sorocaba – NATUS** resultado do projeto de extensão universitária coordenado pelo prof. Tiago da Guia Oliveira também foi divulgado nesse evento de agosto:

Entendendo que a arquitetura deve ser difundida para todos, o curso de Arquitetura e Urbanismo, por meio de projeto de extensão, criou o NATUS (Núcleo de Assistência Técnica da Universidade de Sorocaba) com o objetivo de tornar aplicável a Lei nº 11.888/08 que garante assistência técnica para famílias de baixa renda. Em dois anos o projeto de extensão criou a metodologia específica para Sorocaba, diagnosticou as zonas de maior potencialidade para aplicação do projeto e estabeleceu como estudo de caso o bairro Nova Esperança. A primeira fase da aplicação prática contou com 25 alunos e ex-alunos e levantou dados que foram disponibilizados para a prefeitura com o intuito de

captação de recursos para melhorias às moradias. Na sequência o projeto visa envolver mais estudantes e atuar constantemente no bairro para fornecimento de estudos de viabilidade para melhores condições de habitabilidade.

A análise dos pavilhões temporários foi discutida pela profa. Paola Jaekel na palestra: **“Pavilhões e o campo ensaístico da arquitetura: o caso da Galeria Serpentine em Londres”**:

Para se entender tanto a tipologia como o próprio programa desenvolvido em Londres, essa pesquisa se valeu de levantamento bibliográfico sobre o tema e sobre os projetos da Serpentine, assim como visita a um dos pavilhões e a obras do arquiteto desse projeto, o chileno Smiljan Radíc. *Com isso, foi possível traçar um panorama sobre esses edifícios na história, e também reconhecer algumas das obras emblemáticas para a disciplina da arquitetura, e a partir*

daí, analisar as propostas que vem sendo desenvolvidas desde o ano 2000 por essa galeria de arte. Dessa forma, o pavilhão visitado em 2014 é apresentado juntamente com a obra do seu autor em uma investigação sobre o campo ensaístico desse arquiteto, campo esse também verificado na análise de alguns dos pavilhões mais significativos da história.

O prof. Fabio Morello relatou a sua experiência profissional na busca de construções eficientes e alto desempenho ambiental com objetivo de baixar os custos das construções com algumas técnicas baseadas no reuso de material na sua palestra: **“Arquitetura com redução de consumo e reuso de materiais”**:

A ideia de desenvolver projetos de baixo custo surge através de uma inquietação quanto aos modos tradicionais de

construção. Muitos dos programas solicitados em minha experiência em desenvolvimentos de projetos convencionais para casa, lojas, institucionais, etc., sempre passava pela exigência de buscar a forma mais econômica para a construção, porém ao mesmo tempo, era solicitado também um certo padrão para esses edifícios, o que dificultava sincronizar o solicitado e chegar a resultados legais.

A profa. Yara Cristina Labronici Baiardi apresentou **“Nó de transporte e Lugar: Dilemas, Desafios e Potencialidades para o desenvolvimento de um Hub Urbano de Mobilidade”**:

A discussão apresentada no Semanão trata-se da pesquisa de doutorado que investigou os dilemas espaciais entre um Nó de Transporte e Lugar na

cidade de São Paulo a partir dos estudos de caso das estações Pinheiros, Faria Lima e Corinthians-Itaquera. Partiu-se do pressuposto que as estações da rede de alta capacidade (metrô e/ou ferrovia), são ao mesmo tempo um NÓ DE TRANSPORTE, em função das conexões entre duas ou mais linhas de um mesmo sistema, e um LUGAR, articulando fluxos, atividades, pessoas e a dinâmica urbana em seu entorno. A hipótese da pesquisa foi que algumas estações do sistema de transporte metroferroviário de São Paulo, apesar de serem estratégicas para a cidade, não superaram os dilemas espaciais entre NÓ e LUGAR devido à lacuna de instrumentos urbanísticos que articulem as diversas escalas urbanas.

O prof. Marco Antonio Leite Massari apresentou sua pesquisa de doutorado em andamento cujo tema é “**Solo criado e outorga onerosa do direito de construir: Gênese e Transformação do instrumento na cidade de Sorocaba/SP**” cujo objetivo principal é:

analisar a origem e concepção do instrumento urbanístico Solo Criado / Outorga Onerosa do Direito de Construir (OODC), compreendendo como este mecanismo foi constituído tanto como discurso quanto como prática, buscando avaliar o seu papel urbanístico e econômico na dinâmica urbana, além de seu funcionamento dentro da gestão pública municipal. O estudo busca avaliar se a OODC, instrumento criado a partir da lógica das grandes metrópoles, cabe dentro da dinâmica de uma cidade média do interior paulista.